

24 de Setembro de 2018

DESTAQUES

Eletronuclear: Cia avalia vender fatia da Eletronuclear a grupo estrangeiro

Impacto: Marginalmente Positivo.

Embraer: Cia e Boeing tentam fechar negócio antes de 2019

Impacto: Marginalmente Positivo.

Petrobras: Cia. pode perder R\$ 17 bi sem venda da Amazonas D

Impacto: Marginalmente Negativo.

Setor de Alimentos & Bebidas: Carrefour sugere fusão, Casino rejeita

Impacto: Marginalmente Positivo.

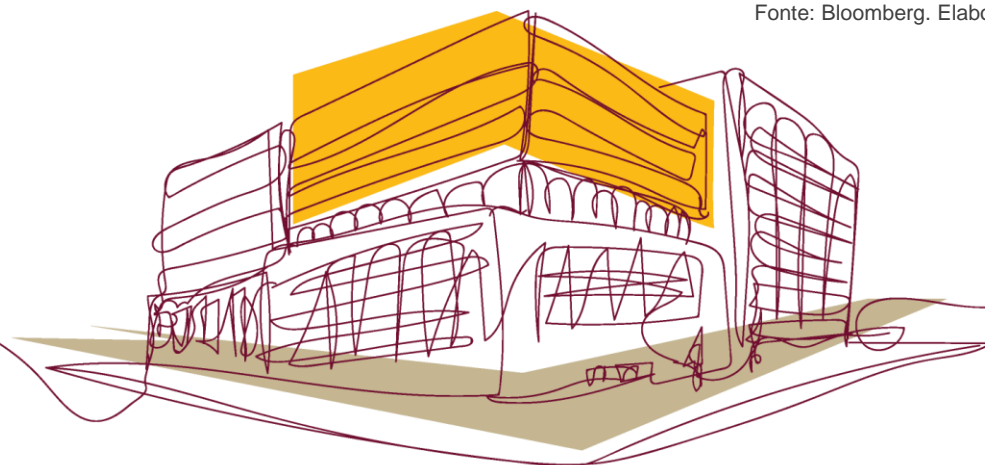
BOLSAS

Índices Mundiais	Último	% dia	% mês	% ano	data
IBOVESPA (Brasil)	79.444	1,70%	3,61%	3,98%	21/09/2018
S&P 500 (EUA)	2.930	-0,04%	0,97%	9,58%	21/09/2018
IPC (México)	49.344	-0,34%	-0,41%	-0,02%	21/09/2018
STOXX 600 (Europa)	383	-0,24%	0,26%	-1,52%	09:03:15
FTSE 100 (Reino Unido)	7.475	-0,23%	0,57%	-2,77%	09:03:28
DAX (Alemanha)	12.390	-0,37%	0,21%	-4,08%	09:03:28
CAC 40 (França)	5.482	-0,22%	1,39%	3,19%	09:03:15
NIKKEI 225 (Japão)	23.870	0,82%	4,39%	4,85%	21/09/2018
SHANGAI (China)	2.797	2,50%	2,65%	-15,41%	21/09/2018
ASX 200 (Austrália)	6.187	-0,12%	-2,10%	2,01%	04:32:31

COMMODITIES

Metals	Último	% dia	% mês	% ano	data
Minério de Ferro (USD/ton.)	64,6	-0,42%	4,15%	-8,79%	20/09/2018
Cobre (USD/lb.)	284,3	-0,10%	6,42%	-15,16%	09:08:27
Ouro (USD/t oz.)	1.204,0	0,25%	-0,22%	-9,67%	09:08:22
Prata (USD/t oz.)	14,4	0,04%	-1,32%	-17,78%	09:08:28
Platina (USD/t oz.)	836,0	0,37%	5,77%	-12,45%	09:08:20
Paládio (USD/t oz.)	1.049,2	0,41%	8,18%	0,38%	09:08:20
Energia	Último	% dia	% mês	% ano	data
Petróleo Brent (USD/bbl.)	80,7	2,34%	3,95%	26,07%	09:08:14
Petróleo WTI (USD/bbl.)	72,1	1,82%	3,89%	23,45%	09:08:22
Gasolina (USd/gal.)	205,2	1,68%	2,74%	15,43%	09:08:02
Gás Natural (USD/MMBtu)	3,0	-0,57%	1,51%	5,26%	09:08:28
Etanol (USD/gal.)	1,3	-63%	-357%	-1201%	21/09/2018
Agrícolas	Último	% dia	% mês	% ano	data
Milho (USd/bu.)	356,8	-0,28%	-2,26%	-7,10%	09:08:16
Soja (USd/bu.)	839,8	-0,83%	-0,44%	-13,94%	09:08:08
Café Robusta (USD/MT)	1.497,0	0,54%	-0,27%	-15,85%	09:07:43
Café Arábica (USD/bag)	119,0	0,80%	-1,61%	#VALOR!	09:05:18
Açúcar (USd/lb.)	11,5	-1,97%	0,35%	-26,96%	09:07:37
Boi Gordo (USd/lb.)	118,5	0,47%	4,85%	4,02%	21/09/2018

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos



Empresas

Eletronuclear: Cia avalia vender fatia da Eletronuclear a grupo estrangeiro

A Eletronuclear caminha para concluir o ano, se tudo sair como esperado pela estatal, com o endividamento sob controle e fora do segmento de distribuição de energia. Um obstáculo a ser superado, para o qual ainda não há saída definida, é a finalização das obras da usina nuclear de Angra 3, no Rio de Janeiro, que ainda demanda investimentos estimados em R\$ 17 bilhões para ser concluída. A estatal avalia ceder uma participação na Eletronuclear a um grupo estrangeiro, que ficará responsável por fazer aportes na companhia e finalizar o empreendimento. A elétrica brasileira, no entanto, permanecerá como controladora da subsidiária. A ideia é lançar uma concorrência internacional para atração de sócios nos próximos meses, antes do início do próximo governo.

Com índice de conclusão de 67%, Angra 3 teve as obras interrompidas em setembro de 2015, devido a investigações no âmbito da Lava Jato e ao não pagamento, pela Eletronuclear, a fornecedores do empreendimento. A usina, que terá capacidade instalada de 1.405 MW, está prevista para entrar em operação em 2026, de acordo com o Plano Decenal de Expansão de Energia (PDE) 2026, da Empresa de Pesquisa Energética (EPE).

Impacto: Marginalmente Positivo. A possibilidade de entrada de um novo sócio na Eletronuclear é uma saída interessante visto que entraria com os recursos suficientes para a conclusão das obras da usina nuclear. O Conselho Nacional de Política Energética deverá se reunir no fim deste mês para decidir a solução para a retomada das obras de Angra 3 (que já consomem R\$ 13 bi). A versão atual do plano diretor de negócios e gestão da companhia, que aborda o período 2018-2022, prevê investimentos de R\$ 19,7 bilhões nesse horizonte.

Há valor a ser destravado para ELET6 em meio ao seu processo de desalavancagem financeira (objetivo é atingir um nível abaixo de 3x Dívida líquida/EBITDA) e maior eficiência operacional. A estatal vem adotando medidas favoráveis para melhorar sua estrutura de capital, e, consequentemente, os resultados da companhia.

(...continua na próxima página...)

BRASIL

Indicadores	Último	% dia	% mês	% ano	data
BRL (R\$/US\$)	4,065	-0,37%	-0,25%	-18,51%	09:18:27
Selic	6,50%				19/09/2018
P/L Ibovespa (atual)	18,5x				-
P/L Ibovespa (proj. 12 meses)	10,3x				-
DI Jan 21	9,66%	-11 p.p.	-2 p.p.	60 p.p.	21/09/2018
DI Jan 23	11,22%	-17 p.p.	-5 p.p.	123 p.p.	21/09/2018
CDS 5 anos (em p.b.)	260	-6 p.p.	-26 p.p.	98 p.p.	09:17:34

ÍNDICES LOCAIS

Índices Locais	Último	% dia	% mês	% ano	data
IboV (Ibovespa)	79.444	1,70%	3,61%	3,98%	21/09/2018
IbRX (IbRX 100)	32.648	1,67%	3,35%	3,27%	21/09/2018
IMOB (Imobiliário)	612	1,20%	-1,00%	-19,54%	21/09/2018
INDX (Industrial)	15.381	0,66%	-0,57%	1,94%	21/09/2018
IFNC (Financeiro)	8.099	1,86%	2,72%	0,97%	21/09/2018
ICON (Consumo)	3.156	1,90%	1,35%	-16,06%	21/09/2018
IMAT (Materias básicos)	3.599	1,03%	3,05%	46,95%	21/09/2018
IEE (Energia Elétrica)	39.848	1,56%	0,33%	0,29%	21/09/2018
UTIL (Utilidade Pública)	4.086	1,79%	0,95%	-1,54%	21/09/2018
IFIX (FI Imobiliário)	2.142	-0,03%	0,11%	-3,80%	21/09/2018
IGC (Gov. Corp.)	11.685	1,68%	3,24%	-0,53%	21/09/2018
IGC-NM (Novo Mercado)	2.486	1,70%	2,72%	-0,26%	21/09/2018
ITAG (Tag Along)	16.609	1,68%	3,34%	0,28%	21/09/2018
IDIV (Dividendos)	3.935	1,34%	0,44%	-3,37%	21/09/2018

BM&F

Mercado Futuro Ibovespa	Variação líquida				
	Comprado	Vendido	Líquido	1 Dia	1 mês
Participante					
Bancos	8.680	1.915	6.765	570	1.590
Investidor Estrangeiro	250.895	65.900	184.995	-874	25.676
Fundos	98.166	287.974	-189.808	865	-24.779
Pessoa Física	2.225	2.740	-515	-385	-2.345

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos

Empresas

Eletrobras: Cia avalia vender fatia da Eletronuclear a grupo estrangeiro

Impacto: Marginalmente Positivo. Vale notar: na próxima 5ª feira (27), a Eletrobras já realiza o leilão de venda de participações em 71 sociedades de propósito específico (SPEs), cujo objetivo é arrecadar, no mínimo, R\$ 3,1 bilhões. Os recursos são destinados ao caixa e serão utilizados para dívidas. Além disso, segue a expectativa de venda das distribuidoras Amazonas Energia e Ceal (Alagoas) até o fim do ano, assim como observamos a transferência do controle das concessionárias privatizadas recentemente: Cepisa (Piauí), Boa Vista (Roraima), Ceron (Rondônia) e Eletroacre.

Por fim, a estatal também anunciou novo plano de demissão voluntária, chamado de Plano de Demissão Consensual (PDC), que deverá ser lançado em 15 de outubro e com potencial de adesões de 2.400 funcionários (alo que gera uma economia estimada de R\$ 1 bilhão com a medida).

Embraer: Cia e Boeing tentam fechar negócio antes de 2019

Os executivos da Boeing e da Embraer aceleraram os trabalhos para concluir os contratos que vão criar a empresa que será dona dos negócios de aviação comercial da empresa brasileira. As duas companhias querem sacramentar o negócio este ano por pelo menos três motivos. Do lado da Boeing, a Embraer é o investimento mais rápido para acessar o segmento de jatos de passageiros para até 150 lugares, uma vez que sua concorrente, a Airbus, já entrou nesse nicho, ao assumir a linha de aviões da canadense Bombardier.

Executivos dos dois lados mantém a meta de fechar os contratos até no máximo 5 de dezembro. O principal motivo da aposta é que os principais pontos do memorando de entendimento, assinado em 5 de julho, foram mantidos ao longo desses quase três meses. Além disso, a Embraer teme perder negócios se a incerteza permanecer. Os envolvidos entendem que todo o processo será retardado ainda mais se a finalização ficar para o ano em que o Brasil terá um novo governo.

Segundo o “Memorando de Entendimentos para Parceria Estratégica entre The Boeing Company e Embraer”, as empresas definiram como meta a conclusão dos processos de diligência legal e financeira, aprovações dos conselhos de administração das duas companhias e anunciar a criação da joint venture.

Um item mais delicado da joint venture é a redação dos contratos que vão reger as relações entre a Embraer e a NewCo. A empresa brasileira terá condição “preferencial”, por exemplo, quando a nova companhia for contratar serviços e fornecedores na cadeia de suprimentos. Assim, a Embraer terá dois canais abertos para manter o fluxo de caixa da companhia depois que perder o controle da unidade de jatos comerciais - que responde por cerca de 60% do seu faturamento. A Embraer vai receber dividendos dentro de uma política que obriga a NewCo a distribuir pelo menos 50% dos resultados e passará a ser remunerada por vendas de serviços e suprimentos para a joint venture em condições preferenciais.

Impacto: Marginalmente Positivo. Conforme já abordado no Guide Empresas, essa nova parceria é extremamente positiva para as Cias. Isto, porque (i) fortalece a capacidade de vendas da Embraer, fruto do posicionamento estratégico dos canais/rede de venda da Boeing; (ii) gera maior valor agregado aos clientes das companhias, uma vez que o portfólio de Boeing/Embraer é complementar e a estrutura de suporte/assistência deve se tornar mais eficiente; (iii) sinergias de custo/despesas e de supply chain são expressivos, algo que pode impulsionar a lucratividade e crescimento da Cia; e (iv) há um ganho (com menor) com custo de capital.

No acordo acertado, a Boeing vai pagar US\$ 3,8 bilhões por 80% do segmento de aviões comerciais da Embraer. A nova companhia terá sede no Brasil. A Boeing terá o integral controle estratégico e operacional e a administração dos negócios relacionados à aviação comercial da Embraer e sua total integração na Boeing, enquanto a Embraer vai receber dividendos. A Embraer continuará dona das unidades de defesa & segurança e de jatos executivos, que respondem por cerca de 35% das vendas atuais da companhia.

As empresas acreditam que entre 5 de dezembro e o feriado de Natal conseguem receber a aprovação do governo e da assembleia de acionistas, isso porque consideram factível o risco de atrasos no ano que vem uma vez que dois dos três candidatos mais bem colocados nas pesquisas de intenção de voto para Presidente, Fernando Haddad (PT) e Ciro Gomes (PDT), afirmaram que vão rever o negócio.

Empresas

Petrobras: Cia. pode perder R\$ 17 bi sem venda da Amazonas D

A liquidação da Amazonas Distribuidora de Energia, alternativa no cenário em que a tentativa de privatização da concessionária não seja bem sucedida, retomaria uma crise já superada entre a Eletrobras e a Petrobras, com potencial de custar cerca de R\$ 35 bilhões às duas estatais.

O presidente da estatal elétrica, Wilson Ferreira Junior, explicou que o acordo de confissão de dívida firmado no fim de abril entre as companhias, depois de mais de um ano de negociações, só tem eficácia se a privatização da distribuidora amazonense acontecer. O acordo, assinado em 30 de abril pelas partes, repactuou R\$ 17 bilhões em dívidas da elétrica com a petroleira, decorrentes de fornecimento de óleo e gás natural para geração de energia na região. Desse valor, R\$ 12,2 bilhões são créditos da Petrobras e R\$ 4,6 bilhões são devidos à Petrobras Distribuidora, a BR.

Para a Eletrobras, o custo de liquidação da concessionária é estimado em R\$ 14 bilhões, resultantes de baixas contábeis de dívidas da concessionária com fornecedores, bancos, além da demissão de funcionários.

Impacto: Marginalmente negativo. O leilão de privatização da Amazonas Energia, previsto inicialmente para 26 de setembro, foi adiado para 25 de outubro, diante da não aprovação no Senado do PL que viabiliza a operação da companhia no futuro. Esse projeto de lei permitirá também, que créditos de encargos setoriais assumidos pela Eletrobras com a privatização das distribuidoras Boa Vista (Roraima), Ceron (Rondônia) e Eletroacre (Acre) se concretizem, para fazer frente à passivos da mesma ordem que também subiram para a holding.

O leilão é visto como a única alternativa para que a distribuidora não seja liquidada. Uma vez isso ocorra, o maior ônus seria da Petrobras, que tomaria um prejuízo ao ter créditos a receber, cerca de R\$ 17 bilhões. Pois se a Amazonas Energia for liquidada, seus créditos e as dívidas também são, portanto, a Eletrobras só assume créditos e dívidas no momento da privatização. Se não tiver sucesso, continuam na empresa

Setor de Alimentos & Bebidas: Carrefour sugere fusão, Casino rejeita

O grupo varejista Casino divulgou comunicado ontem informando que foi procurado pelo também francês Carrefour nos últimos dias para tratar de uma associação entre as empresas, mas rejeitou a proposta. Ontem, o conselho de administração do Casino decidiu que vai tomar as medidas necessárias para “defender os interesses corporativos do grupo e sua integridade estrutural”. Os conselheiros destacaram que “a abordagem do Carrefour ocorre num momento em que as ações do Casino têm sido alvo de manipulações especulativas em uma escala sem precedentes”.

Impacto: Marginalmente Positivo. Embora não confirmada pelo Carrefour, a notícia pode fazer “preço” nos papéis de ambas as companhias nesta sessão. Vale notar: tanto Casino como Carrefour tem enfrentado dificuldades para expandirem suas margens, onde as compras pela internet, os descontos oferecidos em produtos e os serviços de entregas (concorrência acirrada com Amazon) seguem pressionando os seus resultados. Por sinal, ambas já investiram em plataformas digitais para lidar com essa concorrência da Amazon e outras companhias. Investidores ainda penalizaram as ações do Casino em meio às preocupações com relação ao seu elevado endividamento. O Rallye, por meio do qual o presidente-executivo Jean-Charles Naouri controla o Casino, precisa pagar mais de 600 milhões de euros em títulos em outubro e 300 milhões de euros em março.

Ainda assim, consideramos que uma união entre ambas as companhias é difícil. As barreiras com relação as aprovações regulatórias necessárias na França e Brasil são elevadas (visto que ambas detêm próximo de 50% do mercado no Brasil e cerca de 1/3 na França), e as duas empresas têm culturas diferentes. Contudo, a notícia deve se refletir de forma positiva para os papéis de PCAR4 e CRFB3.

PARTICIPAÇÃO DOS INVESTIDORES

TIPO DE INVESTIDOR (R\$MM)	SALDO			Participação Por Invest. Setembro
	19/09/2018*	Setembro	Acumulado no ano	
Inves. Estrangeiro	280	335	-2.653	47,77%
Institucional	-173	139	1.227	26,86%
Pessoa Física	-208	-495	91	19,77%
Instit. Financeira	98	217	2.047	4,73%
Emp. Priv/Publ	3	-197	-695	0,87%
Outros	0	0	-17	0,00%

Entrada de Recursos: Os investidores estrangeiros ingressaram com R\$ 280,3 milhões na B3 no último dia 19. Naquela quarta-feira, o Ibovespa encerrou o pregão em baixa de 0,19%, aos 78.169 pontos. Com essa entrada de recursos, o saldo no mês de setembro está positivo em R\$ 335,4 milhões. Em 2018, entretanto, o saldo segue negativo em R\$ 2,653 bilhões.

AGENDA ECONÔMICA

Hora	País	Evento	Período de Referência	Atual	Projeções do Mercado	Anterior
21-set						
09:00	Brasil	Sondagem do Consumidor	Set	-	-	83.8
09:00	Brasil	IPCA-15 (MoM %)	Set	-	-	0.13%
09:00	Brasil	IPCA-15 (YoY %)	Set	-	-	4.30%
04:30	Alemanha	PMI Industrial	Set	-	-	55.9
04:30	Alemanha	PMI Serviços	Set	-	-	55
04:30	Alemanha	PMI Composite	Set	-	-	55.6
05:00	Z. do Euro	PMI Industrial	Set	-	-	54.6
05:00	Z. do Euro	PMI Serviços	Set	-	-	54.4
05:00	Z. do Euro	PMI Composite	Set	-	-	54.5
10:45	EUA	PMI Industrial	Set	-	-	54.7
10:45	EUA	PMI Serviços	Set	-	-	-
10:45	EUA	PMI Composite	Set	-	-	-
14:00	EUA	Indicador de perfuração de poços	21-set	-	-	-

PROVENTOS

Data "com"	Data "ex"	Ticker	Nome	Tipo	Valor Líq.	% Yield	Data Pgto.
31/08/2018	12/09/2018	BBAS3	Banco do Brasil SA	JCP	R\$ 0,072668	0,2511%	28/09/2018
31/08/2018	12/09/2018	BBAS11	Banco do Brasil SA	JCP	R\$ 0,072668	-	28/09/2018
31/08/2018	12/09/2018	BBAS12	Banco do Brasil SA	JCP	R\$ 0,072668	-	28/09/2018
30/07/2018	17/09/2018	CIEL3	Cielo SA	Dividendos	R\$ 0,529505	3,5972%	28/09/2018
09/03/2018	01/10/2018	ITUB3	Itau Unibanco Holding SA	Dividendos	R\$ 0,015000	0,0402%	01/11/2018
09/03/2018	01/10/2018	ITUB4	Itau Unibanco Holding SA	Dividendos	R\$ 0,015000	0,0360%	01/11/2018
20/12/2017	02/10/2018	BBDC3	Banco Bradesco SA	JCP	R\$ 0,014662	0,0611%	01/11/2018
20/12/2017	02/10/2018	BBDC4	Banco Bradesco SA	JCP	R\$ 0,016129	0,0585%	01/11/2018

CONTATOS

Conheça o nosso time de especialista da área de Investimentos.

ALINE SUN

Head da área de Investimentos

RENDA VARIÁVEL

research@guideinvestimentos.com.br



Luis Gustavo Pereira – CNPI

tavico@guideinvestimentos.com.br

FUNDOS

gestao.fundos@guideinvestimentos.com.br

Erick Scott Hood

eshood@guideinvestimentos.com.br

Leonardo Uram

luram@guideinvestimentos.com.br

David Rocha

dsrocha@guideinvestimentos.com.br

Rodrigo Fazzolari

rfazzolari@guideinvestimentos.com.br

TRADING

trade@guideinvestimentos.com.br

Luiz Augusto Ceravolo (Guto)

lceravolo@guideinvestimentos.com.br

Thiago Teixeira

tteixeira@guideinvestimentos.com.br

Guilherme Vasone

grocha@guideinvestimentos.com.br

RENDA FIXA

trade@guideinvestimentos.com.br

Bruno M. Carvalho

bmcarvalho@guideinvestimentos.com.br

Gabriel S. Santos

gssantos@guideinvestimentos.com.br

Ricardo Sítonio Maia

rmaia@guideinvestimentos.com.br

Thomaz Telechun da Silva Telles

ttelles@guideinvestimentos.com.br

EQUIPE ECONÔMICA

Victor Candido

vcandido@guideinvestimentos.com.br

Julia Bludeni

jbludeni@guideinvestimentos.com.br

Lucas Stefanini

lstefanini@guideinvestimentos.com.br

Rafael Passos

rpassos@guideinvestimentos.com.br

SALES

sales@guideinvestimentos.com.br

Cristiano Hajjar

chajjar@guideinvestimentos.com.br

Guilherme Diniz

gdiniz@guideinvestimentos.com.br

João Falconi

jfalconi@guideinvestimentos.com.br

Rodrigo Ramalho

rramalho@guideinvestimentos.com.br

"Este relatório foi elaborado pela Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores, para uso exclusivo e intransferível de seu destinatário. Este relatório não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações aqui contidas não representam garantia de veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas e não devem ser consideradas como tal. Este relatório não representa uma oferta de compra ou venda ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo. Investir em ações envolve riscos. Este relatório não contém todas as informações relevantes sobre a Companhia citada. Sendo assim, o relatório não consiste e não deve ser visto como, uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos. Os ativos e instrumentos financeiros referidos neste relatório podem não ser adequados a todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Informações sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitações. A informação contida neste documento está sujeita a alterações sem aviso prévio, não havendo nenhuma garantia quanto à exatidão de tal informação. A Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores ou seus analistas não aceitam qualquer responsabilidade por qualquer perda decorrente do uso deste documento ou de seu conteúdo. Ao aceitar este documento, concorda-se com as presentes limitações. Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos do artigo 21 da Instrução CVM nº 598/2018, que: (I) Quaisquer recomendações contidas neste relatório refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores."